

ROTULAGEM: ANÁLISE DA ADESÃO DOS CONSUMIDORES À LEITURA DE RÓTULOS ALIMENTÍCIOS

Evandro Rottini Fistarol (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL), Bruna Klein (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL), Kelly De Moraes (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL), Jussara Navarini (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL); E-mail: klein2014bruna@gmail.com

A garantia de uma dieta saudável realmente não pode ser alcançada sem que se tenha disponível uma quantidade mínima de informações sobre os constituintes da mesma. Sendo assim, o rótulo e as informações que ele traz, representa o primeiro contato do consumidor com o produto que está sendo adquirido e que, conseqüentemente, será consumido. Deste modo, o intuito deste trabalho foi investigar se a população que frequenta supermercados no município de Cruz Alta/RS tem o hábito de ler os rótulos e as informações nutricionais dos alimentos na hora da compra. Para tal, foi realizada uma pesquisa de campo com a aplicação de um questionário em seis dos principais supermercados da cidade, totalizando 180 entrevistas. O questionário foi previamente testado, sendo composto por questões como: sexo, idade, escolaridade e aspectos relacionados a leitura dos rótulos dos alimentos. Os dados foram processados e analisados através do programa Microsoft Excel. Pode-se observar que 43,00 % dos entrevistados eram do sexo masculino e 57,00 % do sexo feminino, sendo que grande parte dos entrevistados (70,55 %) pertencia à faixa etária de 21 a 60 anos. A escolaridade foi aferida nos seguintes percentuais: 16,66 % dos entrevistados possuem ou estão cursando ensino fundamental, 45,00 % ensino médio incompleto ou completo, 28,88 % ensino superior e 9,44 % possuem pós-graduação ou titulação posterior. Foi constatado que 75,24 % das mulheres possuem o hábito da leitura dos rótulos dos alimentos, enquanto somente 65,81 % dos homens o fazem na hora da compra. Foi verificado também, maior hábito de consulta dos rótulos em indivíduos entre 41 e 60 anos e com nível de escolaridade mais elevada. O rótulo foi considerado de grande importância por 44,44 % dos entrevistados, no entanto, pode-se perceber que independentemente da escolaridade os rótulos são de difícil compreensão. Assim como foi observada uma relação diretamente proporcional entre dificuldade de compreensão das informações contidas nos rótulos e a idade dos entrevistados. Isto significa que os

consumidores não estão utilizando esta ferramenta de maneira efetiva para a escolha dos alimentos que compõem sua dieta. Deste modo, é patente a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas na área de educação e comunicação, visando auxiliar os consumidores no processo de apropriação das informações veiculadas pelos rótulos dos produtos alimentícios.

Palavras-chave: rótulo, informações nutricionais, alimentos